



# O CARAPUCEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL E SOBRE ACCIDENS POLITICO.

*Hui servare modum nostri novere libelli  
Parcere personis, dicere de vitiis.*  
Martial Liv. 10. Epist. 33.

Guardarei nesta folha as regras boas,  
Que he dos vicios fallar, não das pessoas;

## O Bom tom

**P**Or muito tempo ouvi esta expressão, sem que lhe pudesse dar a latitude de significação, que ao depois me informei, se lhe applicava, e d'ahi conclui, que quem mais vive mais aprende. Eu não ignorava a significação do adjectivo " bom, " que he mui vasta, e estava certo que " tom " quer dizer inflexão da voz ; e por isso quando ouvia por ex. huma flauta, que me agradava, dizia -- bom tom tem aquella flauta : pelo contrario se tinha a desgraça de ouvir hum aprendiz de rabeca, ou de trompa, ensaiando solfeijos, exclamava,, Cruéis tons me estão

mortificando os ouvidos,, e o mesmo já me aconteceu huma noite, em que mandando ao meu famulo, que fosse enchotar hum gatinho, cujo tom monotonico me encommodava, tornou d'ahi á pouco, dizendo-me, que não era gato ; porem huma vezinha, que estava a cantar modinhas.

Mas " bom tom " segundo ao depois me instruirão, não se toma hoje, se não " per accidens " no sentido natural, e primitivo, porem sim mui transiticio, e figurado : e he de notar, que não em breve espaço, mas pelo decurso do tempo he, que fui aprendendo as varias significações dessa expressão. Is

to he do bom tom, aquillo está no bom tom ; fulano he de bom tom, &, ouvia eu a cada passo. Via , por ex , hum gamenho todo tezo , e repuxado , com meas rajadas , pintadas , e listadas de todas as formas , e até furta-cores; e dizia-me d'ali outro , que tal ,, Aquellas meas são do bom tom,, e ficava eu sabendo, que aquelle traje, que outr'ora pertencia a os mascarados, hoje se chama do bom tom. Vejo huma Senhora mettida em huma peça de cassa, da qual toda se compõe o seu vestido com maior roda, que a maior barraca de campanha. Que he aquillo ? ( Pergunto eu ) Alí há pano para quatro vestidos bem folgados : e respondem-me: que taes vestidos são do bom tom e ja fico certo , que o levar hum vestido mais fazenda , do que a vella grande d'huma nau he cousa pertencente ao bom tom.

Lá vejo , pelas ruas hum sujeito pernilongo , e quazi d'altura de Og Rei de Bazan , ou do gigante Galafré , e leva na cabeça hum chapeozinho pouco maior, que huma caixa de obre- as. Pasma, e quasi me rio: mas eis que me dizem que he do bom tom , fico instruido , que o tal Senher bom tom tem determinado , que o chapelinho de hu-

ma criança arme airosamente a cabeça de hum Patagão ; e neste caso por que não trazem todos os chapéos de miniatura, que os Dezembargadores sobração quando saem de Beca , ou huma caixinha de marmelada ?

Apparece me huma Senhora, pouco mais volumosa que hum carrapeta com as mangas do vestido maiores , do que ella toda ; parece-me huma extravagancia : mas asseverão-me , que aquillo he do bom tom; e aprendo , que por ordem do bom tom devem as Senhoras trazer nos braços duas gaitas de fole feitas de pano.

Vejo de oculos fixos , hum sujei- tinho pungibarba, capaz de ver d'aqui hum mosquito na India. Quero ri- me da extravagancia ; porem tapão-me a bocca, dizendo, que he do bom tom, e a pezar da pasmaceira, em que cahio, fico sabendo , que a affectação de ce- gueira he hum dos preceitos do bom tom.

Vejo hum sujeito a cavallo , cor- rendo quasi a toda brida pelas ruas desta Cidade, dando sofreadas, e esporadas no pobre animal; e tenho aquillo por huma loucura da parte d'elle e por des- mazejo de parte das Authoridades Po- liciaes: mas afirmão-me, que he do bom tom o andar assim, e fico na intelligen- cia , que vai de accordo com as regras do bom tom o expor-se hum homem a arrebentar as costellas , ou maltractar o seu proximo.

Não só tenho aprendido o que he bom tom , se não , que tambem há grande tom , que vem a ser o mes- mo bom tom mais apurado, ou refi-

nado, ou o bom tom das pessoas mais delicadas, o superfinas. Não há muitos annos, que o chá, que tinha de se dar ás vizitas, era feito na sala, onde estavam as mesmas vizitas. A dona, ou outra qualquer Senhorita da casa assentava-se ao pé de hum banquinho já destinada para isso, e ali de baixo de certas regras, e compassos fazia o chá, que os serventes ião distribuindo ao mesmo tempo que as torradas, os sequilhos, e bolinhos: mas hoje quem praticasse isto, que não sei o que tenha de mau, seria reputado grosseiro, e falto de gosto; por que hum Pragmatica há determinado, que o chá, e mais adminiculos venhão em porcição lá do interior da casa; pois assim o tem decretado o grande tom.

Nossos Avós sempre nos ensinão, que depois da comida dessemos graças a Deos, auctor, e distribuidor de todos os bens, Senhor Supremo de todas as usas, e tal era o respeito, que infundia a idéa deste Ente Soberano, que o sabio Newton nunca pronunciava o Sacrosancto Nome de Deos sem o acompanhar d'uma profunda reverencia: mas hoje está quasi inteiramente abolida a saudavel pratica de dar graças ao Senhor depois da comida, e aquele que ainda o fizer será tido por fanatico, por bajoujo, e Sebastianista; e por que se havia de proscrver hum costume tão louvavel, e tão conforme a os deveres do Christão? Por que assim o tem determinado o grande tom (*quem penes arbitrium est et jus, et norma ..... as neandi.*); e agora sei, que he do grande tom a lardear de desprezador da Divindade. E como não ha de ser assim, se estamos no seculo das luzes!

Eu tinha relações com certo sujeito; pelo que via-me na necessidade de lhe escrever repetidas vezes, e segundo me doutrinou, meu honrado Pai, homem sezudo, instruido, e Christão velho,

sempre punha nas minhas sobrescriptas o --- *Guarde Deos muitos annos* --- Não pôde o tal amigo dispensar-me a grossaria, e disse-me, que me deixasse dessa formalidade já tão caduca; pois que o *Guarde Deos muitos annos* só cabia nas cartas, que s'escrevião em o tempo de Luiz Nogueira, ou do Capitão Frigideira, e que essa beatice não era de accordo com as pessoas de grande tom. Pasmeei da sabedoria, e bom acerto do meu Correspondente; e como não quizesse discrepar para com elle dos Aforismos do grande tom, d'ali por diante toda vez, que lhe escrevia em lugar de por -- Ao Snr. Fulano de tal *Guarde Deos muitos annos* -- punha -- Ao Senher Fulano de tal *Guarde o diabo muitos annos* -- Parece, que se accomodou melhor com esta clausula.

Tambem me asseverão ser do grande tom d'alguns deveedores o pôr demanda a os seus credores, quando estes os apertão para serem pagos; e tal vez o mesmo grande tom haja inspirado a alguns o mandar tirar a vida a aquelle, a quem devem; porque morto o homem, muda o negocio de figura, e hoje, estando todos os generos por mui alto preço, só andão mui baratas, e pelo amor de Deos as facadas, ou cousa, que o valha.

Em consequencia do progresso das luzes observei ser do grande tom o não ouvir Missa, e menos a desobriga quarismal, d'onde concluo, que o que dantes se chamava falta de Religião, he hoje considerado ritual do grande tom; e na verdade não ha, que censurar a este respeito; por que hum moço pode muito bem correr secca, e meca, passear por toda a parte; mas como ha de ir á Missa, durante a qual he forçoso ajoelhar-se, e as calças estreitissimas, e repuchadas pelos estropes lhe não dão essa licença? Huma Senhora, logo que tenha posses para adereçar-se competentemente, pode ir a vizitas, a



theatros, frequentar bailes, &c.; mas não se segue por isso, que deva ir á Missa; por que nesta tem de se pôr de joelhos, e lá vai amarrado o vestido, tem de rezar algumas orações, e o grande tom tem proscripto da educação essas, e outras *bugiarias*, de maneira que muitas Senhoras entre nós já sabem cantar, e tocar, já conhecem de cór e salteado hum livro inteiro de contradanças Francezas, e outras das Inglezas: mas vão lá perguntar-lhes pela Doutrina Christã; nem palavra sabem disso; e por que? Por que a Doutrina Christã está fora do grande tom.

O que está dentro, e bem dentro do grande tom he o turbulento Galope. Esta he a dança favorita, he a dança que hoje mais prezão os mestres do grande tom. Oa hum a Senhora a galopar, isto he; arremedando os cavallos! Mas o que se lhe há de fazer, se he do grande tom o dar coices em hum sala? Em certa Cidade do nosso Brazil o Galope já passa a furor. Em qualquer companhia em guinxando a rabequinha, e ferindo o tom, já ninguém se pode ter; toca tudo a Galopar: moças, velhas, rapizes, e velhos tudo entra a dar coices, que parece, vem as casas a baixo cada hum trava de seu par, e as sallas, o corredor, os quartos, a cozinha, tudo he pequeno ambito para o soncto Galope. Dizem-me já ter acontecido (valha a verdade) que hum desses pares galopadores começando na sala, foi cal-

curriando, e espinoteando pelo corredor, e d'ahi eclipsatão-se ambos (elle, e ella) pelas escadas abaixo, e ninguém mais lhe poz o olho. Ainda agora a rabequinha os está chamando. Qual! Lá se foram por esse mundo, havendo dispensado o compasso da Muzica, por que certamente não sei, que esta seja de absoluta necessidade para se escolciar. Que novo methodo de fur-tar Mocas!

E haverá pai tão patola, e hajjou-jo que consinta, dansem suas filhas o tal Galope? Haverá, haverá; por que em fim ha gente para tudo, e o Galope entra no registro do grande tom. Se eu fora Medico, e me chamassem para curar hum a Senhora, infirmava me logo de primas em primeiras, ainda antes d'apalpadela do pulso, e exame da lingua, se a dor de cabeça, e de estomago, se a fraqueza de peito, se a pontada de hum a banda, e escarrinho de sangue provinhão de dançar o Galope: em se me respondendo pela affirmativa; a Deos, minhas encomendas, despendia-me da doente, sem lhe receitar cousa a guma; pois justo he, que quem morre por seu gosto, acabe por seu regalo; e se he do grande tom o dançar o galope, tambem o seja morrer thísico, e fique hum a cousa pela outra. Só duas cousas d sejava eu ver adoptadas, como sendo do grande tom, que vem a ser; punir-se o crime onde quer que appareça, e porem-se os viveres por hum preço, que não tire a camiza á gente.